

O DESIGN INSTRUCIONAL DE MATERIAIS IMPRESSOS PARA EAD: DA CONSTRUÇÃO À RECONSTRUÇÃO

São Paulo, 05 de Julho de 2011

Adriana Aparecida de Lima Terçariol – Faculdade Anchieta – ead.anchieta@gmail.com

Elizabete Briani Macedo Gara – Faculdade Anchieta/UNIVESP –
betebriani.massad@gmail.com

Monica Mandaji - Faculdade Anchieta – mmandaji@yahoo.com

Setor Educacional: 3 - Educação Universitária

**Classificação das Áreas de Pesquisa em EAD: Nível Micro – Ensino e
Aprendizagem em EAD - M. Design Instrucional**

Natureza do Trabalho: C - Modelos de Planejamento

Classe: 1 – Experiência Inovadora

RESUMO

A preparação de cursos EaD deve prezar por uma abordagem que favoreça a colaboração entre alunos e professores tutores com o objetivo de criar redes de aprendizagem nas quais cada sujeito envolvido contribua com o enriquecimento do grupo. Neste contexto, o LMS deve criar espaços que propiciem ou potencializem a aprendizagem segundo uma abordagem que possibilite a interação entre os sujeitos, as tecnologias de comunicação e conteúdos abordados no curso. Outro ponto fundamental neste cenário são os materiais didáticos disponibilizados, que se constituem como recursos importantes para a viabilização do processo educacional e estabelecimento dos canais de comunicação entre alunos, professores tutores e professores conteudistas, considerando os princípios da proposta pedagógica do curso. Portanto, torna-se de fundamental importância dimensioná-los, considerando as reais necessidades de acesso do público-alvo a esta modalidade de educação. A construção de materiais didáticos é acompanhada por uma equipe multidisciplinar composta por especialistas em EaD, cujos profissionais são capazes de desenvolver materiais, apoiando o professor autor ao longo de todo o processo de construção de seus materiais. É esta experiência de construção de materiais didáticos a partir de uma equipe multidisciplinar com foco na interação entre alunos e professores que será apresentada neste artigo.

Palavras-chaves: Design Instrucional; Interação; Conteúdos didáticos.

1 - Introdução

A modalidade de educação a distância mediada pela articulação de diferentes mídias favorece e potencializa os processos metodológicos de ensino e aprendizagem. É cada vez mais crescente o desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre as implicações pedagógicas dessa modalidade de ensino, que vem crescendo no espaço acadêmico e corporativo como uma oportunidade de atualização e formação profissional em diversas áreas de estudo. No entanto, é preciso considerar que a EaD requer um planejamento que observe tais especificidades. Ressaltamos que essa estrutura não aponta para o engessamento do processo educacional. Pelo contrário, cada organização necessita pensar e repensar seu planejamento, criando variações de acordo com suas características institucionais, recursos e público de ensino.

Outro fator essencial a ser considerado no planejamento de cursos nessa modalidade é a possibilidade de integração de recursos tecnológicos, pois, no atual paradigma da web 2.0, os alunos são estimulados a produzir, distribuir e reciclar conteúdos digitais, compartilhando o conhecimento e gerando aprendizagem coletiva. Por outro lado, tais recursos permitem que o planejamento educacional seja criado a partir da possibilidade de criação de múltiplas interações e percursos de aprendizagem, criando também a possibilidade de um acompanhamento mais sistemático do aluno ao longo de seu processo de aprendizagem. Assim, a partir dos registros de navegação, torna-se viável perceber os caminhos percorridos e propor desafios que o auxiliem a atribuir significados ao trabalho que está sendo desenvolvido, oportunizando a criação de novas dinâmicas de comunicação como oportunidade para a formação.

A EaD, quando planejada a partir de uma abordagem que favoreça com que alunos e professores tutores sintam-se “juntos”, mesmo que virtualmente, favorece a criação de redes de aprendizagem nas quais cada sujeito envolvido contribui com o enriquecimento do grupo, com suas experiências e conhecimentos [1]. As interações nessa rede ocorrem por meio do LMS (Learning Management Systems) e de outros meios de comunicação, favorecendo, assim, para que os sujeitos envolvidos estabeleçam um processo permanente de troca.

A partir do potencial tecnológico do LMS, criam-se espaços que propiciam ou potencializam a aprendizagem, que são conhecidos como ambiente virtual de aprendizagem e considerados como ambientes para criação de um contexto de formação, concebidos segundo uma abordagem que privilegia a interação entre os sujeitos, as tecnologias de comunicação e os conteúdos abordados no curso.

Nesse contexto, alguns pressupostos para o contato humano são redefinidos, uma vez que já não se exige a presença física entre interlocutores para que o diálogo ocorra. Aqui, os pilares da Unesco (aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos, aprender a ser) são valorizados, destacando o “aprender a viver juntos”, que aponta para o desenvolvimento da capacidade de relacionamento entre as pessoas, uma vez que o ambiente corporativo privilegia a capacidade de trabalho em equipe e a tomada de decisões a partir do diálogo.

O ensino superior na modalidade de Educação a Distância apresenta suas características gerais, que a diferem da educação presencial atualmente praticada na Faculdade Anchieta, pois possibilita compartilhar conhecimentos e habilidades pela utilização do saber organizado racionalmente, em que os alunos estão em lugares físicos diferentes, desenvolvendo suas habilidades e competências através de autoaprendizagem.

Essa modalidade nos permite um maior poder de alcance de informações, independente da ação presencial e permanente do professor. Nessa perspectiva foi realizada a adequação das estratégias à realidade geográfica, cultural e social da população-alvo, garantindo a permanência dos alunos em seus meios culturais, evitando êxodos que incidem negativamente no desenvolvimento regional, possibilitando a personalização do processo de aprendizagem e permitindo uma sequência acadêmica que responda ao ritmo do aluno.

Esses são elementos de utilização das tecnologias na educação, que proveem vias de comunicação e metodologias dinâmicas e inovadoras que permitem não somente transmitir informações, mas tornar o aluno capaz de “aprender a aprender” e “aprender a fazer”, de forma flexível, respeitando sua autonomia em relação ao tempo, estilo, ritmo e método de aprendizagem, tornando-o consciente de suas capacidades e possibilidades para sua

autoformação. Sendo assim, diante deste cenário, o presente artigo apresenta como principal finalidade pontuar a experiência de construção de materiais didáticos impressos adotados na modalidade a distância desencadeada na Faculdade Anchieta.

2 - Materiais Didáticos

Os materiais didáticos caracterizam-se como recursos importantes para a viabilização do processo educacional e se constituem em canais de comunicação entre alunos, professores tutores e professores conteudistas, considerando os princípios da proposta pedagógica do curso. Portanto, torna-se de fundamental importância dimensioná-los, considerando as reais necessidades de acesso do público-alvo a esta modalidade de educação.

O material didático é produzido por docentes vinculados aos cursos já ofertados na instituição, presencialmente, titulados e com experiências e formações nas áreas contempladas pelo currículo do curso a ser ofertado na modalidade a distância.

Os professores autores desenvolvem os conteúdos a partir das ementas, bibliografias básicas e complementares indicadas no Projeto Pedagógico do Curso - PPC, selecionando e reunindo os materiais, organizando e propondo o estudo de textos e a realização de atividades para a disciplina sob sua responsabilidade.

A construção de materiais didáticos é acompanhada por uma equipe multidisciplinar, composta por especialistas em EaD, cujos profissionais são capazes de desenvolver materiais, apoiando o professor autor ao longo de todo o processo de construção de seus materiais. O Quadro 1 apresentado a seguir indica as funções e respectivas responsabilidades de cada membro desta equipe.

Funções	Responsabilidades
Coordenação do Núcleo de Tecnologias Educacionais	Coordenação da equipe de EaD, com foco na integração dos diversos especialistas para desenvolvimento e acompanhamento dos cursos, bem como produção dos materiais didáticos.
Coordenação de Curso	Coordenação dos docentes do curso. Garantia de que os objetivos específicos e gerais do curso sejam atendidos.
Coordenação de Pólo de Apoio Presencial	Responsável pelo funcionamento dos processos administrativos e pedagógicos desenvolvidos na unidade.

Professor Autor	Elaboração do material didático: web, impresso, vídeo.
Professor Tutor	Planejamento de atividades diferenciadas e dinâmicas, para que o momento presencial seja de integração do grupo, reflexão e produção criativa e, nos momentos de orientação mediatizada, prática incentivadora e facilitadora do autoestudo do mesmo.
Gerente de TI	Garantia da operacionalidade do ambiente e suporte técnico ao corpo docente e discente.
Supervisor em TI – AVA	Manutenção e administração do ambiente virtual de aprendizagem utilizado para viabilização da EaD na IES. Treinamento aos usuários.
Monitor/Atendente	Suporte técnico quanto ao ambiente virtual de aprendizagem, bem como apoio aos docentes e discentes dos cursos.
Editor de Conteúdos	Análise e edição dos textos construídos para uso, como apoio aos cursos a distância.
Revisor de Conteúdo	Revisão dos materiais elaborados para EaD, considerando a estrutura literária e gramatical.
Designer Instrucional	Orientação e elaboração de <i>storyboard</i> , roteiro para a adequação dos conteúdos nas diferentes mídias e acompanhamento da produção indicada nos roteiros junto às equipes responsáveis.
Web Designer	Diagramação do material didático. Interação com a equipe de professores autores, produzindo aplicativos de apoio à execução do desenvolvimento dos cursos.
Designer Gráfico	Elaboração do projeto gráfico para cada tipo de material adotado nos cursos a distância.

Quadro 1: funções e responsabilidades da equipe profissional.

Dessa forma, todo o processo de concepção, produção e edição dos materiais nas diversas mídias adotadas neste curso é acompanhado pelos profissionais que integram o Núcleo de Tecnologias Educacionais - NTE.

A composição da equipe de profissionais envolvida nos projetos não deve ser entendida como a soma de competências, mas se assemelha a uma rede de pessoas cujo conjunto de experiências, conhecimentos, afetos e competências estão interligados e em permanente diálogo com motivação intrínseca [...]. [2].

Nesse sentido, o NTE da Faculdade Anchieta tem como função, no que se refere à produção de materiais didáticos: acompanhamento de subsistemas relacionados à concepção, produção e avaliação da implementação dos cursos e/ou disciplinas na modalidade não presencial; auxílio na formação e orientação das ações pertinentes aos professores conteudistas, tutores e monitores; revisão e compilação de materiais didáticos para EaD; auxílio no design das disciplinas; elaboração de objetos de aprendizagem, como animações, ilustrações (gráficos, tabelas, imagens, etc.), incluindo o desenho e

a criação de recursos gráficos para facilitar a navegabilidade e a usabilidade dos materiais nas diferentes mídias; concepção e produção dos materiais didáticos, nas versões para material impresso (PDF) e on-line (ambiente virtual de aprendizagem).

3 - O Material Impresso

O material impresso produzido para EaD é importante, pois: “é necessário estabelecer como ponto de partida que não se trata de um material qualquer, mas de um recurso pedagógico, ou seja, de um material impresso que tem características didáticas ou, pelo menos, que tem condições de ser usado com finalidade didática” [3]. Nessa perspectiva, é construído fundamentado no projeto pedagógico do curso, considerando as especificidades da EaD, assim como a ideia de que este recurso é uma oportunidade de diálogo entre o professor especialista no conteúdo, o aluno e o professor tutor. Desse modo, utiliza-se uma linguagem direta, clara e com características dialógicas. O material produzido favorece o espírito científico e autônomo do aluno.

A Faculdade Anchieta também considera que a utilização de materiais impressos apresenta algumas vantagens [4], dentre elas: não existe necessidade de equipamentos adicionais para que se tenha um bom proveito, pois a concentração na leitura produz o resultado esperado; é possível transportá-lo sem necessidade de equipamentos complementares; há grande variedade de conteúdos disponíveis.

Dentre os tipos de materiais didáticos impressos utilizados em EaD, a Faculdade Anchieta optou pela construção do livro-texto, constituído como um recurso básico e fonte primária no curso. Nesse material, apresenta-se o conteúdo a ser estudado em uma sequência lógica, e é utilizado como referência teórica para a realização das atividades propostas. O livro-texto é acompanhado dos objetos de aprendizagem e links de apoio ao estudo.

Desse modo, a apresentação e discussão do conteúdo básico de cada uma das disciplinas são realizadas nos materiais impressos fornecidos aos alunos. A construção destes materiais considera, de forma geral, os seguintes critérios: apresentação dos objetivos de cada material produzido; linguagem clara; informação apresentada por meio de uma redação simples, objetiva e

direta; ao longo dos textos apresentados, as sugestões tem o intuito de ajudar o aluno no desenvolvimento da leitura, chamando atenção para aspectos específicos do texto ou ideias consideradas relevantes para seu estudo; convites para o diálogo, troca de opiniões e perguntas que instiguem a reflexão; oportunidade de reflexão do aluno quanto à sua experiência pessoal e/ou profissional, estimulando, assim, o repensar de suas práticas.

O livro-texto produzido para cada uma das disciplinas é distribuído à medida que o aluno avança no curso. Cada um destes livros-texto é organizado da seguinte forma:

- capa e contracapa (dados de identificação, como nome do curso, nome da disciplina, nome do(s) professor(es) conteudista(s));
- breve descrição dos objetivos e incentivo ao estudo);
- sumário (divisão dos capítulos em temas e respectivas unidades);
- conteúdo curricular (dividido em capítulos, sendo que cada um deles contém os seguintes itens: título, objetivos de aprendizagem, conteúdo, bibliografia básica e complementar);
- os ícones **“Saiba Mais”**, **“Importante”**, **“Refleta”**, **“Anotações”**, **“Agora é a Sua Vez!”** e **“Concluindo”** constituem convites ao diálogo e aprofundamento de conceitos apresentados pelo autor, assim como estimulam a reflexão e autonomia por parte do aluno.

A seguir, apresentamos sucintamente alguns exemplos das interfaces adotadas para a composição desses materiais.

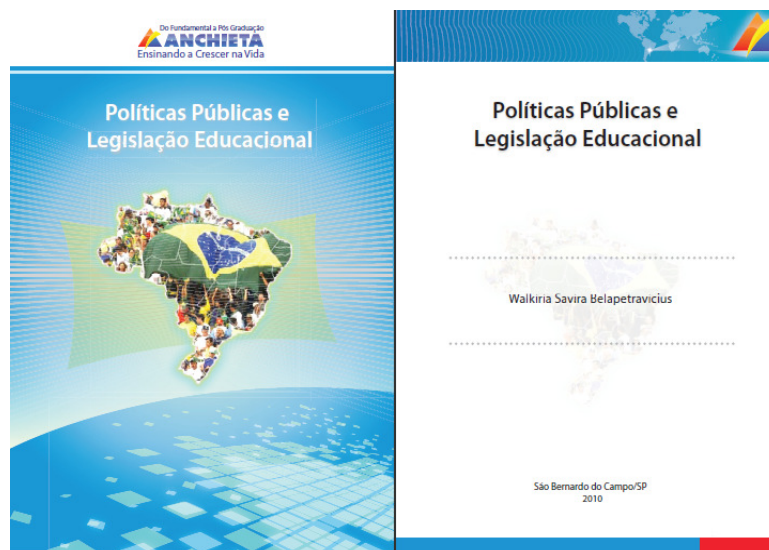


Figura 1: capa e contracapa.

Tema 06 - Plano de Desenvolvimento da Educação	Apresentação
Introdução 87	Caro(a) aluno(a).....
6.1 A articulação entre o Plano Nacional de Educação - PNE e o Plano de Desenvolvimento da Educação - PDC 88	É com muito prazer que apresentamos a você o material a seguir, que o acompanhará ao longo da disciplina "Políticas Públicas e Legislação Educacional" deste livro-texto e composto por dez temas, subdivididos em unidades. Os conteúdos apresentados aqui são complementados com materiais adicionais disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem. Vão a seguir uma síntese de cada um dos temas desenvolvidos.
6.2 O Plano Plurianual 2008-2011 96	
Concluindo 97	
Referências 98	
Tema 07 - Ações Afirmativas, Discriminação Etnorracial e Inclusão Social	Tema 01 - Valores e Objetivos da Educação:
Introdução 103	Trata dos contextos em que as mudanças educacionais foram geradas, do balanço das ações governamentais e das perspectivas futuras para a educação com o olhar direcionado ao avanço da ciência e tecnologia, além de fazer uma reflexão sobre a educação do ponto de vista da ética, para que por meio de uma visão crítica seja possível compreender a realidade educacional brasileira e suas perspectivas.
7.1 Afinal, o que são ações afirmativas? 104	
Concluindo 112	
Referências 113	
Tema 08 - Políticas Públicas para a Educação Especial no Brasil	Tema 02 - Reformas de Ensino e os Planos e Diretrizes da Educação Nacional:
Introdução 118	Análise as Constituições e o olhar das mesmas no que diz respeito à Educação Brasileira, uma vez que ao longo de nossa história, os embates entre os interesses políticos e sociais alteraram Constituições autoritárias e democráticas, as outorgadas, estabelecidas sem a participação popular (CF de 1824, 1937 e 1967) e as promulgadas que deram o trabalho de uma Assembleia Nacional Constituinte (ANC) composta por representantes do povo, eleitos com a finalidade de sua elaboração (CF 1891, 1934, 1946, 1988).
8.1 Terminologias relacionadas 119	
8.2 A história da Educação Especial no Brasil 121	
Concluindo 126	
Referências 127	
Tema 09 - Educação Carcerária: Estrutura Disciplinar de Ensino	Tema 03 - O Financiamento da Educação Brasileira:
Introdução 132	Faz um estudo do financiamento da Educação Brasileira a partir do capital intelectual, das garantias constitucionais e legais e dos fundos contábeis que financiam a Educação Básica. Analisa ainda os destinos dos financiamentos provenientes do FUNDEF, atual FUNDEB nos diferentes níveis da Educação Brasileira.
9.1 A quem cabe a Educação de Crianças e Adolescentes 134	
9.2 Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA 135	
9.3 Doutrina da Situação Irregular X Doutrina da Proteção Integral 137	
9.4 Atendimento Socioeducativo 138	
Concluindo 140	
Referências 141	
Tema 10 - A Inclusão Digital: Projeto Cidadão Conectado	Tema 04 - Gestão da Educação Pública e Privada:
Introdução 146	Discute em que contextos vêm ocorrendo a universalização do ensino brasileiro nos diferentes níveis e modalidades de ensino e de que forma os financiamentos têm garantido sua qualidade, para que a formação do capital humano seja eficiente e adequado aos novos tempos. A análise crítica proposta pre-tende ainda abarcar a relação entre a educação pública e privada e a universalização da mesma.
10.1 A Construção do Conhecimento e as TIC 148	
Concluindo 152	
Referências 153	

Figura 2: sumário e apresentação do livro-texto.

Visando à qualidade desejada para estes materiais impressos, a equipe do NTE em conjunto com as coordenações de curso analisa questões relativas ao grau de aprofundamento teórico e indica possíveis ajustes conceituais. Verifica ainda se as referências bibliográficas utilizadas para o desenvolvimento do material estão adequadas à proposta curricular, indicada no PPC do curso, bem como confirma se os direitos autorais foram respeitados. Só então, depois de validado, o conteúdo é encaminhado para a equipe de design educacional e revisão ortográfica, que faz os demais ajustes de coesão e coerência textual, bem como os ajustes estéticos, obedecendo a relação entre forma e conteúdo para essa mídia.

Considerações Finais

A Faculdade Anchieta busca cada vez mais desenvolver projetos educacionais na modalidade a distância que gerem situações reais de aprendizagem. Para isso, implementou um processo de trabalho, viando a um planejamento educacional coerente com os objetivos de aprendizagem em todos os níveis da instituição: objetivo do curso, disciplina e unidades de aprendizagem.

Nesse processo, nossa experiência evidencia a importância de que o material didático seja produzido por docentes da própria instituição, titulados,

com experiência e formação nas áreas contempladas pelo currículo do curso. Os professores conteudistas desenvolvem os conteúdos a partir das ementas, bibliografias básicas e complementares, selecionando e reunindo os materiais, organizando e propondo o estudo de textos e a realização de atividades para a disciplina sob sua responsabilidade. A construção dos materiais deve ser acompanhada pelo coordenador do curso e pela equipe multidisciplinar que integra o NTE.

A informação é apresentada por meio de uma linguagem clara, simples e direta. Ao longo dos textos apresentados, o uso de ícones para destaque de partes do texto ocorre com o intuito de ajudar o aluno no desenvolvimento da leitura, chamando atenção para aspectos específicos do texto ou ideias consideradas relevantes para seu estudo.

Cabe à equipe multidisciplinar responsável pela concepção e produção dos materiais didáticos “cuidar” para que o design instrucional considere as especificidades das diferentes mídias adotadas no projeto do curso, favorecendo e colaborando para o desencadeamento de um sistema de avaliação prévia de todos os materiais, orientações e recursos tecnológicos a serem utilizados no curso, com o intuito de realizar sua pré-testagem. Desse modo, é possível identificar com certa antecedência as necessidades de ajustes, visando ao seu aperfeiçoamento e reconstrução. Para a realização dessa pré-testagem, com o intuito de que atinjam os objetivos esperados, socializamos os materiais com um pequeno grupo de alunos e/ou docentes da área, a fim de verificar possíveis equívocos e outros aspectos que tenham passado despercebidos durante a revisão da equipe.

Enfatiza-se, também, que para a depuração de todos os materiais do curso, especialmente, os impressos, sejam considerados os seguintes aspectos: qualidade da linguagem adotada no material; relevância do conteúdo tratado; cuidadosa inclusão de atividades diversificadas, instigando a problematização e reflexão; adequação na inserção dos elementos formais (ilustrações, a comunicação escrita e a programação visual); respeito à autoria.

Além disso, é importante que a avaliação desse material considere a acolhida que teve pelos alunos e os conhecimentos que propiciou quando de sua aplicação. São considerados nessa categoria da avaliação aspectos científicos, culturais, éticos e estéticos, didático-pedagógicos, motivacionais,

bem como sua capacidade dialógica e de comunicação.

A partir do desenvolvimento desse trabalho, podemos definir, dentro dos limites desse artigo, que a concepção dos materiais impressos possui vantagens, como apresentação do conteúdo em uma sequência lógica, a possibilidade de o aluno apresentar maior concentração na leitura, o respeito a premissa da mobilidade do aprendiz, a grande variedade e abrangência de conteúdos disponíveis, entre outros.

Por fim, é importante ressaltar que, embora a Faculdade Anchieta tenha optado pela construção do livro-texto, constituído como um recurso básico e fonte primária no curso, este é acompanhado dos objetos de aprendizagem e *links* para arquivos multimídia que oportunizam processos de motivação e interação entre alunos e professores.

Referências

[1] PRADO, M. E. B. B.; VALENTE, J. A. Educação a distância possibilitando a formação do professor com base no ciclo da prática pedagógica. In: MORAES, M.C., (Org.). **Educação a distância: fundamentos e prática**. Campinas: Gráfica da UNICAMP, 2002.

[2] MOREIRA, M. G. A composição e o funcionamento da equipe de produção. In: LITTO, F. M.; FORMIGA, M. (Orgs.). **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009, p. 370 – 378.

[3] FERNANDEZ, C. T. Os métodos de preparação de material impresso para EAD. In: LITTO, F. M & FORMIGA, M. (Orgs.). **Educação a Distância: o estado da arte**. São Paulo: Ed. Pearson, 2009, p. 395-402.

[4] BENTES, R. F., Mídias em Educação a Distância. In: POLAK, Y. N. S. **A construção do percurso em educação a distância: formação de tutores**. (Org.). Curitiba: Ed. Do Autor, 2002, p. 35 – 62.